



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Sul-rio-grandense
Campus Visconde de Graça



*Programa de Pós-Graduação em Ciências
e Tecnologias na Educação*

*Mestrado Profissional em Ciências e Tecnologia
da Educação*

PRODUTO

***O USO DAS MÍDIAS DIGITAIS NO ENSINO MÉDIO
POLITÉCNICO DAS ESCOLAS ESTADUAIS
DE PELOTAS***

PATRÍCIA SCHROEDER DOS SANTOS
Dissertação de Mestrado

MARCOS ANTONIO ANCIUTI
Orientador

2016

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE

CAMPUS PELOTAS VISCONDE DA GRAÇA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO

MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO

PRODUTO DA DISSERTAÇÃO

**O USO DAS MÍDIAS DIGITAIS NO ENSINO MÉDIO
POLITÉCNICO DAS ESCOLAS ESTADUAIS DE
PELOTAS**

PATRÍCIA SCHROEDER DOS SANTOS

ORIENTADOR: PROF. DR. PROF. DSc. MARCOS ANTONIO ANCIUTI

Pelotas - RS
Setembro/2016

1. Texto de Apoio

O produto aqui apresentado trata-se do “O uso das mídias no ensino médio politécnico”, desenvolvido no Instituto Federal Sul-Rio-Grandense, para obtenção do título de Mestre no Programa de Pós-graduação em Ciências e Tecnologias na Educação.

Durante a realização do projeto, pode-se verificar a necessidade de quebra de paradigmas para a inclusão digital nos ambientes escolares, principalmente, quando os meios estão disponíveis e os agentes enfrentam barreiras para o acesso à informação e desenvolvimento das disciplinas com esses instrumentos. O desenvolvimento das atividades escolares tem sido prejudicado por falta de uso de um item essencial hoje em dia, a tecnologia.

As mídias na educação são essenciais para o aproveitamento das várias formas que se apresentam esses conteúdos, de maneira geral, na sociedade atual. Esta proposta visa promover ao público-alvo um significativo aumento na familiarização com as mídias e a utilização dos produtos disponíveis nas escolas de forma a agregar e apropriar conhecimentos, além da atualização de técnicas dos profissionais de pesquisa. A primeira parte do programa visa o estabelecimento de atividades mais primárias referentes ao uso dos diferentes tipos de mídias, seus funcionamentos e utilizações. Já a segunda ação trata da formação de práticas que viabilizem o contato das mídias com o professor, além de qualificar a propriedade do uso com as mídias. E, por fim, a terceira ação busca integrar a ação dos professores com as aulas a serem realizadas, os conteúdos a serem desenvolvidos em aulas práticas para que, após isso, possam ser desenvolvidas nas escolas.

Palavras-chave: mídias, tecnologia escolar, capacitação em mídias.

2. Curso sobre Mídias

1 - TÍTULO:
CAPACITAÇÃO EM MÍDIAS

2 - PROPONENTE
Nome:
Formação Acadêmica: Graduação: Especialização: Mestre: Doutor:
Contatos: Telefone/Ramal: Telefone Celular: E-mail:

3 - CURSO
3.1 – Período (dd/mm/aaaa): Início: Fim:
3.2 - Carga horária dedicada ao curso: horas/semana
3.3 - Público Alvo: Descrição: Este programa tem como público-alvo professores estaduais da cidade de Pelotas que trabalham com o Ensino Médio Politécnico com capacidade de adequar suas atividades às aulas, com capacidade de desenvolver atividades de tipo midiáticas, além de acadêmicos com perfil para o desenvolvimento de boas práticas de produção de várias outras formas de utilizar a cultura midiática.
3.4 - Quantidade de vagas Mínimo:10 Máximo: 30

4 –DIAS E HORÁRIOS								
Dia(s) da semana: (a ser definido)		Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab	Dom
	Manhã							
	Tarde							
Horário: (a ser definido)	Início							
	Fim							

5 - EQUIPE					
Nº	Nome completo	Categoria	Carga horária semanal	RG	Lotação
01	A ser definido				
02	A ser definido				
03	A ser definido				
04	A ser definido				

***Categorias:** coordenador (CO) - professor colaborador (PCL) - técnico-administrativo (TA) - aluno bolsista (AB) - aluno voluntário (AV) - aluno de outra Instituição voluntário (AOIV) - professor de outra Instituição voluntário (POIV).

6 - PROGRAMA PREVISTO
<p>6.1 - CURSO DE MÍDIAS: Conteúdo programático: a) habilidades básicas de informática; b) Programas específicos (Office e softwares de reforço)</p>

7 - OUTROS ORGÃOS ENVOLVIDOS		
Nome	Sigla	Forma de participação

8 - CRITÉRIOS DE SELEÇÃO
Atuar com mídias na Educação; Atuar no Ensino Politécnico; Ordem de inscrição.

9 - JUSTIFICATIVA E FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA
<p>O programa justifica-se por:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Aplicar de forma abrangente os conhecimentos teóricos em mídia digital, para uso na aprendizagem dos alunos; 2. Difundir para a comunidade o conhecimento e a prática dessas tecnologias; 3. Demonstrar e proporcionar o aprendizado prático em trabalhos em sala de aula, ou feiras de ciências; 4. Proporcionar vivência aos jovens acadêmicos do ensino médio às mídias de maneira que eles não estão acostumados a lidar, diferente das redes sociais que são comuns para eles; 5. Proporcionar trocas de experiências entre os alunos; 6. Proporcionar aos participantes do programa crescimento individual, tanto pessoal como social; 7. O uso desse formulário se justifica por estar disponível no site do IFSul, na aba da Pró-reitoria de Extensão e Cultura e contemplar nossa proposta. <p>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:</p>

Segundo Prensky (2001), a dificuldade de levar em consideração a tecnologia como meio importante para ensinar e aprender deve-se também ao fato de os professores serem imigrantes digitais e os alunos serem nativos digitais. Para eles, os nativos digitais, tudo que envolve tecnologia é muito natural, fácil de aprender, de lidar, de manusear. Já para o imigrante digital, tudo parece muito novo, muito complexo, difícil de colocar na caixinha de materiais a serem usados em sala de aula, ou seja, incorporá-los a vida cotidiana da sala de aula torna-se complexo, porque o professor torna-se também um aprendiz, e isso para muitos profissionais aparenta uma demonstração de fraqueza de perda de domínio. Quando poderiam pensar que ao contrário disso, a aprendizagem é isso, ensinar e aprender/aprender e ensinar. E, em nada desmerece o trabalho do professor.

Nesse sentido, para os professores da rede pública estadual, ainda existe o NTE (Núcleo de Tecnologias Educacionais) que oferece formação contínua aos professores da rede estadual para minimizar essas distâncias, mas sua estrutura não abarca toda essa defasagem midiática. Como trata GADOTTI, em seu livro, “Boniteza de um sonho: ensinar-e-aprender com sentido”, na formação continuada necessitam-se de maior integração entre os espaços sociais (domiciliar, escolar, empresarial...) visando preparar o aluno para viver melhor na sociedade do conhecimento.

O professor precisa ter a consciência de que seu papel mudou, ele não é mais o “detentor” do conhecimento, ele é o “mediador” do conhecimento, isso não quer dizer que ele não precisa conhecer, nem estudar, nem se apropriar do conhecimento, e sim, quer dizer que os alunos também têm acesso rápido a esse conhecimento, mas precisa de um mediador, um orientador, que entenda que o processo da educação caminha cada vez mais rápido e não de forma horizontal. Mas de uma forma inspiradora, que crítica, emancipa, e que faz fluir o saber, que auxiliando as pessoas à buscarem juntos, um sentido para a vida e o lugar que ocupam na sociedade.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICAS:

FERREIRA, A. B. H. **Aurélio século XXI: o dicionário da língua portuguesa**. 3. ed. Curitiba: Editora Positivo, 2004.

GADOTTI, M. **Boniteza de um sonho: ensinar-e-aprender com sentido**. Paraná. Editora Positivo, 2005.

PRENSKY, C. **Nativos digitais: quem são?** Presença Pedagógica. Ed. Dimensão. V.19. N.111. 2013. Pg. 24 a 29.

10 - OBJETIVOS

10.1 - Geral:

- Levar os professores que resistem um pouco à tecnologia, a ter contato com a mesma;

10.2 – Específicos:

-Incentivar a criação de aulas diferenciadas, com o uso das mídias;

-Desmistificar o uso da tecnologia;

-Tornar a mídia como prática;

-Tornar a mídia como participante de apresentação de trabalhos e em sala de aula e em feiras estudantis.

11 - METODOLOGIA E DESCRIÇÃO DO CURSO

As atividades podem ser desenvolvidas no Núcleo de Tecnologias Educacionais, nas instituições de ensino, de pesquisa e de extensão participantes localizadas. O desenvolvimento das atividades dar-se-á pelo professor responsável com supervisão dos responsáveis técnicos pela área.

A explanação desse assunto ficará permanente nas atividades, que serão utilizadas como base para as próximas turmas nos próximos anos, assim como serão utilizados para atividades demonstrativas.

As atividades serão realizadas pelos professores que se inscreverem gratuitamente com carga horária de 20 horas semanais, pela noite, sendo que será utilizado parte do tempo para revisão de literatura e produção de textos, artigos e pôsteres destinados à publicação em congressos de iniciação científica e salões de extensão.

Periodicamente, serão realizadas reuniões de avaliação do progresso e desenvolvimento das atividades, voltando-se para a produção obtida.

Serão realizados relatórios parciais a respeito do desenvolvimento e da aplicação das tecnologias oferecidas, de forma que a mensuração das atividades será realizada através do número de unidades produtivas implantadas a partir dos encontros técnicos.

Serão realizadas atividades semanais, aperfeiçoamento didático-pedagógico para acadêmicos serem capacitados para atuarem nas comunidades escolares promovendo momentos de capacitação e atualização aos professores sobre os vários tipos de mídia e seu uso, O enfoque será a utilização das mídias em sala de aula, ou em ambiente escolar com os alunos. As atividades serão coordenadas semanalmente, por professores das áreas de tecnologia e informática nas instalações das escolas. Serão utilizadas 1000 horas, sendo 20 horas semanais, divididas entre as diferentes áreas, visando o aprofundamento e ampliação das ações teóricas e práticas.

11.1 - CURSO DE INFORMÁTICA BÁSICA:

Carga horária: 60 horas/aula por módulo Pré-requisito: no mínimo alfabetizados

Turmas: até 10 alunos

Conteúdo programático: habilidades básicas de informática;

11.2 - CURSO DE INFORMÁTICA:

Carga horária: 60 horas/aula por módulo Pré-requisito: no mínimo alfabetizados

Turmas: até 10 alunos

Conteúdo programático: Sistemas operacionais;

11.3 - CURSO DE INFORMÁTICA:

Carga horária: 60 horas/aula por módulo Pré-requisito: no mínimo alfabetizados

Turmas: até 10 alunos

Conteúdo programático: Office

11.4 - CURSO DE INFORMÁTICA:

Carga horária: 60 horas/aula por módulo Pré-requisito: no mínimo alfabetizados

Turmas: até 10 alunos

Conteúdo programático: Programas específicos.

12 - PLANO GERAL DE AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES

Pelos Participantes:

Os participantes das atividades responderão perguntas à respeito do desenvolvimento e crescimento obtido no período. Serão questionamentos qualitativos e representarão o nível de aplicação dos conhecimentos compartilhados nas atividades. As respostas serão discutidas com os participantes com a finalidade de reforçar aspectos de maior interesse aos mesmos.

Pela Equipe:

Serão realizados relatórios periódicos, mensais, procurando evidenciar acertos na execução do programa. Os relatórios serão discutidos com a equipe e as decisões serão tomadas em conjunto, buscando o equilíbrio no aprendizado. Os indicadores de crescimento serão o número de participantes que demonstrarem satisfação.

13 - IMPACTOS E RESULTADOS ESPERADOS

- Aumento do uso dos equipamentos disponíveis;
- Desmistificação das mídias e tecnologias;
- Aulas mais interessantes e prazerosas aos alunos.

14 – RECURSOS (Valores a serem ajustados em cada projeto)

Descrição	Instituição	Total Parcial
Material de consumo	Material impresso	
Material permanente	Laboratório de Informática e equipamentos	
Total R\$		

15 - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADES	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Preparação do Curso										
Reuniões de planejamento										
Aplicação do Curso										
Avaliação										
Relatórios e Sugestões										

16 – PARECERES (Adequar às necessidades de cada Instituição)

_____ , ____/____/____ .

Coordenador do projeto

De Acordo:
(Instâncias superiores)